

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO BÁSICO

Elisângela Maria Alvarenga Leal

**A Utilização da Tecnologia na Conscientização dos Alunos Para com o Patrimônio
Escolar**

Juiz de Fora
2019

Elisângela Maria Alvarenga Leal

**A Utilização da Tecnologia na Conscientização dos Alunos Para com o Patrimônio
Escolar**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª. Thaís Fernandes Sampaio

Juiz de Fora

2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Alvarenga Leal, Elisângela Maria .

A Utilização da Tecnologia na Conscientização dos Alunos Para com o Patrimônio Escolar / Elisângela Maria Alvarenga Leal. -- 2019. 16 p.

Orientadora: Thaís Fernandes Sampaio

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Faculdade de Educação. , 2019.

1. Tecnologia de Informação e Comunicação. 2. Produção de cartazes. 3. Cuidado com o ambiente escolar. 4. Tecnologia na sala de aula. I. Fernandes Sampaio, Thaís , orient. II. Título.

Elisângela Maria Alvarenga Leal

**A Utilização da Tecnologia na Conscientização dos Alunos Para com o Patrimônio
Escolar**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico.

Aprovada em 18 de maio de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dr^a. Thaís Fernandes Sampaio - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Ma. Camila Faria Balduti
Universidade Federal de Juiz de Fora

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia. Ao meu marido e filhos pelo apoio constante.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Aos orientadores, pelo suporte, correções e incentivos.

Ao meu marido e filhos, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

“A maior recompensa para o trabalho do homem não é o que se ganha, mas o que ele nos torna. A maior recompensa pelo nosso trabalho não é o que nos pagam por ele, mas aquilo em que ele nos transforma”.

John Ruskin

RESUMO

As tecnologias digitais da informação e da comunicação estão ganhando espaço na educação e alterando profundamente tanto as concepções sobre ensino e aprendizagem como as práticas pedagógicas escolares. Diante desse fato é necessário que se compreenda melhor os usos dessas ferramentas tecnológicas digitais. Com base nisso, foi elaborado este trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB), que apresenta um plano de trabalho fundamentado para o uso da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na produção de textos do gênero propaganda - cartaz. Tal trabalho visa a conscientização dos alunos para suas responsabilidades com o patrimônio público, além de integrar a classe na utilização de tecnologias digitais para fins escolares. O plano foi originalmente elaborado para ser desenvolvido em uma Escola Estadual de Minas Gerais. Para a realização do plano de aula será necessária a participação de duas professoras da Educação Integral e Integrada, uma Orientadora de Estudos da Língua Portuguesa e outra de Informática. Como recursos didáticos tecnológicos, precisa-se usar computadores e impressoras. Espera-se que os resultados obtidos com o desenvolvimento dessa aula possa potencializar o processo educativo das crianças, ainda organizar a aprendizagem dos alunos em pares e/ou grupos promover interação entre colegas e professores e contribuir para uma melhor aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação. Produção de cartazes. Cuidado com o ambiente escolar. Tecnologia na sala de aula.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA.....	10
2.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS.....	10
2.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO	10
2.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA.....	11
2.4 PÚBLICO-ALVO.....	11
2.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	11
2.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO.....	12
2.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS	12
2.8 TEMPO PREVISTO	12
2.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	12
2.9.1 Reflexão sobre o cuidado com o espaço escolar	12
2.9.2 Confecção dos cartazes.....	13
2.9.3 Revisão do material produzido	14
2.9.4 Produção do cartaz digital	14
3 PRODUTO	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

Este documento, apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico (TICEB), tem como objetivo apresentar uma proposta de plano de aula a ser realizado em uma escola estadual, com alunos ingressos no 6º ano do Ensino Fundamental II.

A ideia do projeto surgiu a partir de algumas queixas apresentadas por diversos funcionários da escola em relação à falta de cuidado dos alunos com o ambiente escolar. A proposta é que a turma do 6º ano seja sensibilizada para o problema, com a promoção de momentos de reflexão, voltados para a conscientização dos alunos, quanto à valorização, à conservação e à preservação da Unidade Escolar. O produto desse trabalho será a elaboração de cartazes em formato digital para serem colados em diferentes ambientes da escola, criando uma campanha de conscientização. Será incentivada a conservação de todos os materiais da escola: carteiras, cadeiras, portas, ventiladores, copos, pratos, colheres e materiais da biblioteca. Incentivaremos o reconhecimento do espaço em que se vive e a percepção de que somos parte dele, compreendendo que o lugar influencia aspectos importantes da vida.

O plano prevê uma parceria entre o professor de Língua Portuguesa e o professor de Informática. Propõe-se, portanto, muita articulação entre as atividades realizadas em sala de aula, sob a mediação do professor de Língua Portuguesa, e as atividades realizadas no laboratório de informática.

No processo de construção deste plano, recorreremos, especialmente, aos valiosos materiais disponibilizados nas disciplinas do curso, como o texto *Pedagogia Por Projetos*, da autora Heloisa Damasceno Diniz, na disciplina *Técnicas e Métodos Para Uso de TIC em SALA de Aula*. Segundo DINIZ (s.d), a proposta metodológica de pedagogia por projetos, instiga o aluno em sua criatividade, capacidade analítica, de síntese e no poder de decisão. No entanto é preciso que o professor possa ser igualmente sujeito do processo (DINIZ, 2015, p.16). Portanto, a ideia do plano é instigar os alunos ao maior desenvolvimento da sua autonomia, visando a integração teórico prática. Além disso, recorreremos diretamente à experiência proporcionada pelo curso TICEB. Por exemplo na disciplina “Produção de Material Didático” foi proposta uma atividade de diagramação de um cartaz temático. Partindo dessa ideia, esse plano propôs uma produção de cartazes com os alunos com os recursos digitais, segundo Tekura (2006), citada por Silva (“s.d”, p.6), “as ferramentas tecnológicas favorecem o acesso a coleta de informações, textos, mapas e que todo acesso rápido a informação contribui para melhorar o ensino”.

Espera-se que o cuidado pela escola desenvolva nos alunos princípios de cidadania, respeito e conservação pelo patrimônio escolar, favorecendo sua formação como cidadãos capazes de zelar não somente por seus bens, mas também o bem comum a todos.

Na próxima seção, apresentamos nosso plano de aula fundamentado, incluindo seus objetivos, metodologia, ações propostas, recursos didáticos e tempo de realização.

2 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

O presente trabalho aborda a importância da conscientização dos alunos em relação ao cuidado com o espaço escolar possibilitando também a integração com o conteúdo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como motivadoras no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Como produto das reflexões propostas, os alunos irão elaborar cartazes no power point.

2.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS

O plano propõe um trabalho integrado das disciplinas de Língua Portuguesa e Informática.

2.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO

Considerando o trabalho com Língua Portuguesa, o trabalho estará voltado para o reconhecimento das características básicas do gênero cartaz (campanha publicitária), com foco em sua função social. No processo de produção de textos, serão trabalhados aspectos da linguagem não-verbal relevantes para os exemplares que serão produzidos.

No que diz respeito ao trabalho com informática, entende-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação têm papel relevante em nossa sociedade e que a escola tem assumido o uso das mesmas como uma das maneiras pedagógicas de buscar, criar e divulgar conhecimentos e informações. As TICs podem servir de meio para se ampliar os saberes e para se criar novas formas de aprender e ensinar. É inegável que seu uso de tecnologias vem ampliando possibilidades comunicativas e educativas, “a utilização dos computadores e, especialmente da internet, contribuem para melhorar a prática de ensino, porque tais recursos possibilitam o acesso rápido às informações atualizadas, e permitem troca de informações e debates por meio de grupos de discussão” (PAGAMUNCI, s.d, p. 91).

Nessa concepção, percebe-se a importância de se criar estratégias, planos de ação direcionados para envolver os educandos no processo de aprendizagem de maneira mais interativa, ou seja, a participação do aluno deixa de ser um ato passivo para se tornar um momento de produção de saberes. Dessa forma, ao realizarem esse trabalho a intenção é que os alunos possam ser introduzidos no meio digital e praticarem, futuramente o uso dessa tecnologia maneira eficiente no âmbito escolar e no seu dia a dia.

2.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA

Os objetivos do plano de aula apresentados são:

1. Estimular o respeito e o zelo pelo Patrimônio Público;
2. Aplicar o uso da tecnologias no âmbito escolar;
3. Ampliar o letramento digital no ensino fundamental, exercitando a autonomia dos alunos com relação as TICs.

2.4 PÚBLICO-ALVO

O público alvo são alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. As atividades devem ser realizadas preferencialmente na 1ª semestre do ano letivo. O plano foi inicialmente elaborado para atender uma sala composta por, no máximo, 35 alunos, em escolas públicas, nas quais percebi na minha trajetória como educadora, passando por algumas escolas, esses serem os espaços que muito passam por depredações.

2.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola para a qual o plano foi originalmente proposto é uma escola estadual e conta com uma excelente infraestrutura. Salas arejadas, mobília conservada, banheiros bem estruturados. Ampla biblioteca, laboratório de ciências, sala de professores, cozinha e refeitório, sala do diretor e da vice direção, quadra de esportes, laboratório de informática e uma sala de mídia climatizada, espaços esses que foram reformados recentemente.

Nesse sentido, a campanha mostrou-se necessária exatamente para promover a conscientização quanto à valorização, conservação e preservação do Patrimônio Público Escolar através de ações práticas que levem ao cuidado e ao zelo pela comunidade escolar.

2.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO

Na primeira etapa de produção dos cartazes, serão utilizados para o esboço:

- papel cartão;
- cartolina;
- lápis;
- lápis de cor;
- giz de cera;
- pincel.

2.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS

Na produção do cartaz digital será utilizado o programa “Power Point” e os periféricos ligados ao computador. O laboratório conta com 25 computadores o que possibilita que a maior parte dos alunos utilize individualmente a máquina.

2.8 TEMPO PREVISTO

A previsão é que o plano seja desenvolvido em 6 aulas: 1 aula para reflexão sobre o assunto abordado, 2 aulas para confecção dos cartazes, 1 aula para possíveis correções, 2 aulas para desenvolvimento do cartaz digital.

2.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Considerando a divisão de aulas apresentada no item anterior, o desenvolvimento do plano pode ser descrito em quatro etapas. A seguir, apresentamos o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas em cada uma dessas etapas:

2.9.1 Reflexão sobre o cuidado com o espaço escolar

Acredita-se que a execução desse trabalho possa provocar mudanças de atitudes comportamentais nos alunos. Questões relativas a limpeza, cuidado e conservação serão discutidas, a partir da apresentação de cartazes inicialmente desenvolvidos através de slides. A proposta é que os alunos identifiquem locais em relação aos quais são necessárias ações de

conscientização, procurando evidências de falta de cuidado do aluno para com o espaço público e confeccionem cartazes que falem sobre a preservação desse espaço, para que, assim, os alunos reflitam sobre a importância de se ter, com o espaço escolar, o mesmo cuidado que se tem com objetos próprios. A escola é o espaço onde o aluno passa grande parte da sua vida, desde a infância até a juventude é onde ele encontra aconchego além da sua casa. Portanto, o cuidado com o patrimônio escolar deve ser visto como um bem comum que deve ser preservado para todos terem.

2.9.2 Confeção dos cartazes

A princípio, os alunos serão mobilizados a caracterizar o gênero propaganda de acordo com seu conhecimento prévio de mundo. Em seguida, propõe-se que seja incitado um debate acerca da influência da propaganda na vida do aluno. Eles serão auxiliados a observar a quantidade de propagandas que existem ao redor deles, nas ruas, nos supermercados, shoppings e etc. O computador com auxílio de um projetor também exibirá uma série de propagandas recolhidas de revistas e da internet, e será feita a leitura e análise conjunta desses textos. A análise deve levar em consideração, especialmente, a maneira como o público-alvo pode ser identificado (a partir de marcas gramaticais, gráficas, imagéticas), as estratégias de argumentação utilizadas e as ideias (além dos produtos) que estarão sendo anunciados.

Será feitas algumas perguntas aos alunos para refletirem, exemplo: Vocês costumam comprar algo influenciados pela propaganda? A propaganda é mesmo “a alma do negócio”? Toda campanha publicitária serve para vender um produto? Que campanhas estão em voga no momento? A propaganda cumpre o papel de conscientização?

Os alunos serão divididos em grupos de quatro e cinco alunos para elaborarem um cartaz publicitário de uma campanha pelo uso consciente dos espaços da escola. Cada grupo deverá escolher um local para a confecção de um cartaz específico, procurando lugares que apresentam sinais de falta de cuidado. Eles deverão primeiro discutir as regras (quais existem, quais podem ser cumpridas, quais não poderão e por que) e depois pensar no texto, adequando a linguagem e os recursos gráficos ao público-alvo (os demais alunos da escola).

No primeiro momento os alunos irão refletir sobre a problemática da falta de cuidado com o espaço escolar. Além disso, será necessário escolher a estratégia a ser usada, tendo em vista que já foram apresentadas aos alunos mecanismos para se construir uma propaganda, ao se depararem com exemplos vistos no dia a dia e também com as apresentadas pelo projetor.

Este momento ainda abrirá também, espaço para o esclarecimento das dúvidas para a elaboração dos cartazes.

O texto do cartaz será elaborado em sala de aula, com a mediação do (a) professor (a) de Língua Portuguesa. Os alunos serão estimulados a pensar no projeto gráfico do cartaz.

2.9.3 Revisão do material produzido

Os textos esboçados serão corrigidos através da professora de língua portuguesa, no caso de erro ortográfico, falta de coesão e se necessários serem reescritos e terem os eventuais problemas sanados.

2.9.4 Produção do cartaz digital

Após as devidas correções, cada aluno individualmente na aula de Informática elaborará o seu próprio cartaz, usando o texto que havia sido elaborado pelo grupo, fazendo uso do programa “Power Point”. Os alunos terão 2 aulas para execução do trabalho.

Para a elaboração dos cartazes, os alunos deverão abrir o Power Point, selecionar um slide em branco, e escolher a posição vertical ou horizontal. O tema do cartaz será propaganda e terá como público alvo os colegas e funcionários da escola. Como vimos, seu objetivo é incentivar a todos da escola a cuidar do espaço escolar.

No slide, os alunos poderão explorar diferentes composições de texto, letras, cor, imagem e diagramação. Depois de pronto é só salvar em pdf ou imagens. Durante todas essas etapas, os alunos receberão orientações acerca do funcionamento do programa e poderão ainda explorá-lo livremente, ter experiências com o uso de ferramentas tecnológicas. Cada aluno poderá produzir seu próprio cartaz em versão digital, criando a sua versão para o texto produzido de forma colaborativa com seu grupo.

3 PRODUTO

Os cartazes em formato digital serão inicialmente disponibilizados em uma página oficial da escola no Facebook para o desenvolvimento desse trabalho. Posteriormente, por um sistema de votação, toda a turma selecionará os cartazes que apresentam a melhor solução gráfica para o texto elaborado. Esses cartazes deverão ser impressos e fixados nas dependências da escola.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propor o desenvolvimento de um trabalho com gêneros discursivos aliado às TICs, entendemos que isso pode potencializar o processo educativo, motivando os estudantes envolvidos e ampliando as possibilidades de circulação dos textos produzidos. Além disso, o plano proposto prevê atividades em pares e/ou grupos, promovendo interação entre colegas e professores, o que também contribui para os processos de ensino e de aprendizagem.

Espera-se também que, a partir das atividades propostas, os alunos estejam mais conscientes acerca do seu papel no cuidado do espaço escolar e que tenham, inclusive, mais condições de cobrar o mesmo comportamento dos colegas.

REFERÊNCIAS

- DINIZ, Heloisa Damasceno. **Pedagogia por Projeto**: influência do uso da técnica no aproveitamento acadêmico dos alunos do Ensino Médio do Colégio São Paulo de Belo Horizonte, MG. 2015. P,16. Disponível em:
<http://www1.pucminas.br/imagadb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20151119104432.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2019.
- FISCARELLI, Rosilene Batista de Oliveira. **Material Didático e Prática Docente**. UNESP – Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara- Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar. Disponível em:
<http://www.uab.ufjf.br/pluginfile.php/934149/mod_resource/content/1/2007%20-%20Material%20did%C3%A1tico%20e%20pr%C3%A1tica%20docente_Rosilene%20Fiscarelli_revista%20Ibero%20Americana.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2019.
- LIMA, Simone, SOUZA, Raquel. **Projeto Propaganda**: O Uso do Software Scribus para a criação de cartazes. Revista Práticas de Linguagem. v. 2, n. 2, jul./dez. 2012. Disponível em:
<<http://www.ufjf.br/praticasdelinguagem/files/2013/01/6-17-Projeto-Propaganda2.pdf>>. Acesso em: 04 dez. 2018.
- TERUYA, Teresa Kazuko. **Trabalho e educação na era midiática**: um estudo sobre o mundo do trabalho na era da mídia e seus reflexos na educação. Maringá, PR: Eduem, 2006.